



Editorial

É com imensa alegria que publicamos o décimo sexto número de nossa Revista de Engenharias, correspondendo ao oitavo ano completo, sem nunca atrasar uma edição e sempre mantendo a qualidade dos artigos que trazemos ao público.

Esta continuidade provém de um trabalho sério, que conquistou não só os leitores, como também os autores, posto que temos vários autores que mandam seus segundos artigos para nós (e, às vezes, até os terceiros, os quartos etc.).

Este trabalho consiste em convidar revisores de qualidade, que têm total liberdade de realizar seu trabalho com todo o rigor, apontando as melhoras necessárias nos artigos, que muitas vezes são obrigados a passarem por múltiplas iterações, e, em alguns casos, rejeitando-os, por não apresentarem qualidade suficiente para publicação em uma revista científica de alto nível (algo que já somos e que aspiramos continuar a ser por muitos e muitos anos).

Esta edição possui majoritariamente artigos na área de engenharia de alimentos, mas esta não é necessariamente a ênfase de nossa revista. Nós estamos dispostos a publicar trabalhos de valor de toda e qualquer área de engenharia, desde que eles tenham um efeito positivo em termos de transmissão de conhecimento ou de avanço da área no Brasil.

Todos os artigos desta área falam sobre a elaboração de produtos alimentícios mais nutritivos e que geram benefícios à saúde do povo, usando produtos alternativos que são hoje tratados como refugo dos processos produtivos ou que não são devidamente aproveitados, podendo transformar-se em dejetos. Desta forma, estes artigos contribuem triplamente: para a alimentação de nosso povo, para nossa economia e para o nosso meio ambiente.

Temos também um excelente artigo sobre aplicações da área de inteligência artificial na indústria de petróleo, uma das mais ricas e importantes na nossa região de Macaé (e em todo o Brasil).

Este artigo nos descreve vários avanços possíveis que a engenharia pode trazer para esta indústria, que podem representar ganhos de produtividade ou até mesmo a otimização dos processos produtivos, melhorando a situação não só desta indústria, mas também da nação, através dos empregos e impostos que podem advir das

consequências positivas dos avanços descritos neste trabalho.

O ponto é que todos estes artigos mostram que a área acadêmica de engenharia no Brasil possui uma imensa contribuição a dar para a nação, gerando ideias e potenciais produtos que podem ser saudáveis, ecologicamente corretos e lucrativos. Assim, se alguém estiver interessado, pode usar o trabalho brilhante desenvolvido dentro de nossas instituições de ensino superior (IES) e auferir vários benefícios para si e para a sociedade como um todo.

Isso mostra mais uma vez que o retorno que as nossas IES trazem para a sociedade é muito maior do que uma visão superficial e distante pode perceber. As nossas faculdades, tanto públicas quanto privadas (ambas representadas entre nossos autores) têm muito a contribuir para com nossa sociedade e devem ter seu trabalho devidamente valorizado e considerado para a melhoria da sociedade como um todo.

Como já falamos em edições anteriores, esta é a missão de nossa revista: fazer uma ponte entre os cientistas de todo o mundo e também entre os cientistas e a sociedade como um todo, de forma que o trabalho dos primeiros possa enriquecer a vida e o convívio em nosso país e, possivelmente, em todo o mundo (ao escolher a web como meio de publicação, esperamos cruzar fronteiras e contribuir para a melhoria de todo o mundo, pois a missão salesiana inclui disseminar a bondade e a qualidade de vida para todos, sem discriminação).

Assim sendo, só podemos dizer que esperamos que todos apreciem esta nova edição e que os artigos aqui publicados possam contribuir para seu entendimento do mundo e trazer influências positivas para seu trabalho e sua vida.

Por fim, despedimo-nos, desejando que, nesta época em que a pandemia parece dar sinais de retorno e/ou recrudescimento, todos fiquem em segurança e com saúde e que possamos continuar em um caminho positivo para vencer este vírus que hoje nos assola e nos tornar uma sociedade mais saudável e virtuosa.

Ricardo Linden
Editor chefe